

Pontificia Universidad Javeriana
Facultad de Ciencias
Económicas y Administrativas
Departamento de Ciencias Contables
Cuadernos de Contabilidad
número 37

Editorial

Os mais recentes números de *Cuadernos de Contabilidad*, especialmente os dos volumes 14 e 15 (anos 2013 e 2014) tiveram uma dinâmica bem diferente à que historicamente implicou conformar um número de revista que vai ser submetida a avaliação com propósitos de indexação. Na minha tarefa como editor, que assumi desde o volume 8, número 23, ano 2007, quando iniciamos o processo de indexação desta revista (nesse momento, em categoria C), já assisti a momentos difíceis para conformar números da revista que estão a contrastar com o que atualmente acontece.

O número crescente de artigos que recebemos hoje tem-nos permitido ir configurando uma comunidade de expertos da Contabilidade em áreas especializadas, com metodologias características de trabalho, com tendências mais ou menos interdisciplinares e composta de visões que vão desde olhares predominantes até críticas radicais (a continuar a classificação de Carlos Larrinaga-González ao falar de pesquisa contábil).

Este trabalho tem dois efeitos que eu gostaria de mencionar nesta ocasião. O primeiro, positivo, tem a ver com o processo de aprendizagem individual e coletivo que a revista contribui a consolidar. O segundo, negativo, continua

a evidenciar uma separação entre o que é publicado nas revistas e o que é ensinado nos programas de graduação e pós-graduação contábeis.

No que diz respeito do primeiro efeito, é bem provável reconhecer, em primeiro lugar, que este acréscimo está diretamente relacionado com o ascendimento da revista na escala do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, que por sua vez gera incentivos adicionais aos professores que adiantam carreira docente e de pesquisa em diferentes universidades (dito de maneira diferente, publicar em revista A1 dá mais pontos do que fazê-lo em uma de categoria B ou C).

No entanto, na maioria dos casos, atuando como um canal das comunicações entre autores e pareceristas, percebo que já foi superada a justificação dos incentivos institucionais. Os autores encaminham trabalhos para nós porque estão interessados em receber pareceres melhores e mais rigorosos e os pareceristas dão conceito sobre trabalhos que resultam úteis e de interesse para suas áreas de conhecimento.

Além que ainda é frequente os autores se aborrecer pelas sugestões dos pareceristas, em especial quando os artigos são rejeitados, cada vez mais as alterações e correções solicitadas são atendidas e vai se melhorando paulatinamente a qualidade dos artigos que publicamos. Quando há disposição para construir, esse diálogo melhorou muitas habilidades e estruturas de pensamento nos autores, que contribuem para fortalecer não apenas suas qualidades de escrita mas o significado de pesquisar, difundir e aportar.

Isto já permitiu à revista se converter em espaço de aprendizagem e não apenas de divul-

gação. Contudo, seguir configurando-nos deste jeito requer autores mais dispostos a aceitar críticas e argumentar frente às avaliações recebidas e pareceristas rigorosos, disciplinados e pontuais no desenvolvimento dos seus labores.

Visto assim, esperamos até mesmo a revista estiver contribuindo com a formação de quem colabora com a avaliação de artigos.

Como temos já dito, em anteriores editoriais, *Cuadernos de Contabilidad* está a assumir com sucesso o processo de ascensão na escala do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, estando no primeiro semestre do ano 2014 na Categoria A1, e contudo, achamos que o nosso objetivo não fica exatamente nesse ascensão constante, incluso no planejamento estratégico do Departamento de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Javeriana e a Faculdade de Ciências Económicas e Administrativas e que esperamos continue até alcançar níveis A1 em quartis importantes de impacto.

Um dos propósitos tem a ver com o sentido formativo que mencionei acima e que vimos conseguindo e melhorando em cada número (ainda com mais a melhorar) para autores e pareceristas. No entanto, ainda não temos conseguido que docentes afluam para incluir na revista os artigos pertinentes nos conteúdos das suas aulas.

O trabalho adiantado como docente na matéria de Fundamentos de Pesquisa na graduação de Contabilidade Pública e na de Sistemas Contábeis Comparados, na especialização de Contabilidade financeira Internacional, na Pontifícia Universidade Javeriana de Bogotá, permitiu-me evidenciar que os discentes não conhecem

e não usam as revistas académicas contábeis (nem esta nem outra nenhuma nacional ou estrangeira) no seu processo de formatura ou eles fazem marginalmente.

Contudo, quando eles são convidados a conhecê-las, usá-las e lê-las descobrem nelas, não apenas desenvolvimentos temáticos pertinentes para os seus interesses pessoais, mas projeções e novas concepções do exercício profissional contábil que, aparentemente, não conformava parte do seu processo na Universidade.

Isto ai pode até implicar que, embora têm muitos mais espaços académicos como esta revista, muitas outras na Colômbia e no planeta, e que “fala-se” um discurso de mudança no processo de ensino da Contabilidade, na prática poderia estar se apresentando um impasse conceitual no meio do avanço e sofisticação instrumental do negócio contábil.

Cuadernos de Contabilidad visa poder continuar a contribuir com artigos pertinentes para melhorar a docência que a gente faz como um dos principais desafios e propósitos que, sem dúvida, vão ultrapassar e são bem mais complexos e difíceis do que conseguir a categoria A1.

Desejamos este número continue a nos ajudar no suporte de espaços de interação com a docência e a comunidade académica da Colômbia e o globo e a fortalecer as redes que tem-se tecido entre autores e pareceristas. O número 37 que apresentamos é amostra do dinamismo, interdisciplinaridade e amplitude da profissão contábil que esperamos todos puderem aproveitar da melhor maneira.

Gostaria de agradecer de maneira especial o documento escrito pelos editores de várias

revistas contábeis da Colômbia, em uma iniciativa convocada pelo professor Hugo Macías e que converte-se um passo mais no debate do sentido e pertinência das revistas acadêmicas contábeis.

Gabriel Rueda-Delgado
Editor